

## O ENSINO DE SOCIOLOGIA NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: REFLEXÕES SOBRE O PIBID UNEB

Ana Terra dos Santos Araújo<sup>1\*</sup>, Márcea Andrade Sales<sup>2</sup>

1. Estudante de IC do Departamento de Educação – Campus I, da Universidade do Estado da Bahia

2. Professora Adjunto do Departamento de Educação DEDC I - UNEB/Orientadora

### Resumo:

Com objetivo de *investigar o ensino de Sociologia na Educação Básica a partir de experiências discentes no Subprojeto Interdisciplinar do Programa de Iniciação à Docência - PIBID UNEB* -, investigamos sobre a obrigatoriedade do ensino de Sociologia (Handfas, 2009), problematizamos dificuldades enfrentadas no percurso da inserção da Sociologia na Educação Básica (Moraes, 2010) e discutimos orientações para elaboração do currículo no Ensino Médio (Tomazi, 2006),

O campo dessa pesquisa se deu em uma Escola da rede pública de ensino, buscando identificar o processo da formação de (futuros) professores de Sociologia da Educação Básica e discutir como mudanças metodológicas reproduzidas pelos docentes resultam das experiências no PIBID UNEB - uma pública voltada à formação docente que evidencia e enaltece a relação entre Universidade e Educação Básica. Em sua centralidade, buscamos conhecer o processo formativo discente para o ensino de Sociologia nas redes públicas de ensino do Estado.

**Autorização legal:** Certificado de Apresentação para Apreciação Ética - CAAE 02807312.9.0000.0057 - UNEB

**Palavras-chave:** Iniciação à Docência; Ensino de Sociologia; Políticas Públicas e PIBID UNEB.

**Apoio financeiro:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB.

**Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição:** UNEB.

### Introdução:

Estudante da primeira turma do curso de Ciências Sociais na UNEB (2012-2016), e mobilizada pelo desejo de pesquisar sobre experiências dos discentes da Licenciatura em Ciências Sociais em seu processo formativo, instigou-me saber como a Sociologia é trabalhada na rede de ensino pública, considerando seu processo de desvalorização na Educação Básica – seja pela ausência de recursos para investir na metodologia de ensino, seja pela ausência de docentes formados nesse campo.

Compreendendo a importância de Programas Institucionais que incitem a formação docente através do contato do (futuro) professor com a Educação Básica, a pesquisa assumiu a seguinte questão: como experiências discentes no PIBID UNEB influenciam o ensino de Sociologia, na Educação Básica? A partir daí, foram problematizadas proposições curriculares no curso de Ciências Sociais, com destaque para a formação docente, levando em consideração a discussão acerca do ensino de Sociologia no Ensino Médio.

Considerando a trajetória conturbada da inserção da Sociologia no Ensino Médio, é fundamental pontuar que na atual história do Brasil as mudanças mais significativas na educação da população ocorrem a partir do final do século passado - período de edição da LDB 9.394/96 que alterou, estruturalmente, o sistema de ensino nacional. Em 02 de junho de 2008 a Lei 11.684 alterou o Art. 36 da LDB, incluindo Filosofia e Sociologia como disciplinas obrigatórias para o Ensino Médio. Essa alteração curricular levou professores e pesquisadores de Ciências Sociais, particularmente do ensino superior, a experiências desafiadoras; principalmente, no que diz respeito à definição da Sociologia na formação de jovens e adultos na Educação Básica.

A UNEB implantou a graduação em Ciências Sociais em 2012 – Bacharelado e Licenciatura -, assumindo desafios a serem enfrentados pelos atores envolvidos nesse

processo, em especial, no que diz respeito ao desenho curricular dos Cursos.

Nesse cenário, a pesquisa teve os seguintes objetivos: Problematizar proposições curriculares de cursos de Ciências Sociais, destacando a formação docente desse professor; Investigar o cotidiano escolar da rede pública de ensino, ressaltando a importância do ensino de Sociologia no Ensino Médio; Registrar as ações do PIBID UNEB na formação discente voltada para o ensino de Sociologia; e Registrar a inserção de estudantes da Licenciatura em Sociologia no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, na Universidade do Estado da Bahia.

### **Metodologia:**

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, pois o processo da investigação se deu por meio da obtenção de informações através do contato direto e interativo do pesquisado com objeto de estudo.

O primeiro dispositivo foi a pesquisa documental - reunião e sistematização de informações para análise de documentos relacionados ao ensino de Sociologia para subsidiar a análise sociohistórica acerca de políticas públicas voltadas para seu ensino no Ensino Médio a partir da LDB 9394/96. Foram estudados, também, documentos legais referentes às Diretrizes para o Ensino de Sociologia; além de serem exploradas proposições curriculares adotadas no PPC do curso de Licenciatura em Ciências Sociais na UNEB. O segundo foi a pesquisa bibliográfica para compreender conceitos do objeto da pesquisa. Corroboraram com esse processo, Handfas (2009), para compreender a discussão histórica sobre o processo de obrigatoriedade do ensino de Sociologia na Educação Básica; Lima (2009) para contextualizar olhares e práticas que vêm sendo utilizados pelos docentes de Sociologia dentro da sala de aula; Moraes (2010) para problematizar dificuldades enfrentadas no percurso de inserção da Sociologia na Educação Básica; Tomazi (2006) para auxiliar no diálogo sobre a elaboração de currículos no Ensino Médio, levando em consideração as dificuldades enfrentadas no ambiente escolar; dentre outros autores.

O campo da pesquisa relacionou-se à necessidade de problematizar como o Programa de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, realizado na UNEB - subprojeto *Diversidade, Docência e Pesquisa na*

*Educação Básica* - tem possibilitado experiência de iniciação à docência aos bolsistas ID em sua trajetória de (futuro) professor de Sociologia. Assim, o *lôcus* foi uma escola da rede pública de ensino, parceira do PIBID UNEB, no DEDC I.

Estiveram envolvidos 14 bolsistas ID do subprojeto da Licenciatura em Ciências Sociais. Para o anonimato, os depoentes foram identificados por nome de Sociólogos - além de preservar suas identidades, já que constam relatos de experiências pessoais acerca de um Programa Institucional -, também foi espaço importante para ressaltar e evidenciar nomes de pesquisadores que contribuíram/contribuem para a Sociologia.

A observação da participação dos bolsistas se deu de modo direto e participante - estratégia fundamental para a pesquisa. Esse foi um momento importante, pois contribuiu para o meu primeiro contato com a Educação Básica e, assim, pude perceber melhor como se dá a reprodução de conteúdos sociológicos em sala de aula, possibilitando a aproximação com mecanismos metodológicos utilizados – planos de aula, livros, avaliações... Dessa estratégia derivou a realização das entrevistas semiestruturadas - modelo de entrevista que flexibiliza e propicia adaptação entre os partícipes.

Assim, a pesquisa buscou registrar principais mudanças metodológicas dos bolsistas ID a partir de suas experiências no PIBID UNEB, considerando as políticas públicas voltadas para o ensino de Sociologia.

### **Resultados e Discussão:**

O ensino obrigatório de Sociologia reflete sua institucionalização para que amplie e conforme a comunidade científica ao seu reconhecimento no meio acadêmico. No currículo demonstra ênfase humanística em estudos de diferentes momentos de projetos sociopolíticos da sociedade.

A obrigatoriedade traz pontos polêmicos sobre sua manutenção nas escolas, pois são poucos os professores são formados nessa área. Sua inserção nos currículos escolares aumentou a oferta de cursos de Licenciatura e a produção de livros didáticos, ampliando as discussões acerca do seu ensino na Educação Básica. Logo, o ensino de Sociologia deve estar ligado à questões afins ao cotidiano de jovens do Ensino Médio.

### **Conclusões:**

Problematizamos a iniciação à docência de (futuros) professores de Sociologia na Educação Básica a partir de experiências

vivenciadas no PIBID UNEB. Podemos inferir que o Programa apresenta ao discente questões fundamentais à docência, envolvendo ambiente escolar; planejamento; inovações metodológicas; enfretamento da precariedade do ensino público; manutenção do elo Universidade – Escola – Sociedade; e a necessidade de manter o diálogo entre professor e estudante.

Assim, concluímos que, mesmo que o PIBID não seja obrigatório na Licenciatura, é indispensável para quem está nela.

## Referências

BRASIL. Congresso Nacional, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96, Brasília; 1997.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Ciências Sociais.** In: Parecer CNE/CES 049/2001. Despacho do Ministro em 4/7/2001, publicado no Diário Oficial da União de 9/7/2001, Seção 1e, p, 26-28.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 43ª ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GATTI, Bernardete A. A formação dos docentes: o confronto necessário professor x academia. Fundação Carlos Chagas e PUC–SP. Car. Pesq. N. 81. **Nova Edição.** São Paulo, 2000.

HANDFAS, Anita & OLIVEIRA, Luiz. F. (orgs) **A Sociologia vai à Escola.** Rio de Janeiro: Quartet, 2009.

HANDFAS, Anita. Os livros didáticos de Sociologia. **Revista Coletiva** – nº10: Pernambuco. Abril, 2013.

LIMA, Rogério Mendes de. Novos Olhares e Práticas, e porque não, Uma Nova Escola: a Sociologia e os rumos da educação básica. **XIV Congresso Brasileiro de Sociologia.** UFRJ, Rio de Janeiro, 2009.

MORAES, Amaury César. Desafios para a implementação do ensino de Sociologia na escola média brasileira. **1º Caderno do NUPPS.** Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 2010.

MOREIRA, Flavio Barbosa. **Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura.** Brasília: Ministério da Educação,

Secretária da Educação Básica, 2007.

PIBID UNEB. Diversidade, docência e pesquisa na Educação Básica. **Editais CAPES 061/2013.** Ministério da Educação – MEC. Salvador, 2013.

RÊSES, Erlando da Silva. E com a palavra os alunos: **estudo das representações sociais dos alunos da rede pública do Distrito Federal sobre a Sociologia no Ensino Médio.** 2004. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade de Brasília, 2004.

SANTOS, Renata Oliveira. A Sociologia como disciplina escolar: do passado ao presente. **Revista Urutágua, acadêmica multidisciplinar.** DSC/UEM: 2009.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o Ensino Médio.** 2ª Ed. Editora Saraiva: São Paulo, 2010.

Universidade do Estado da Bahia - UNEB. Departamento de Educação, Salvador, Campus I - **Projeto do Curso de Graduação em Ciências Sociais.** Pró Reitoria de Ensino e de Graduação – PROGRAD. Salvador, 2002.